

Fechamento dos Mercados e Tendências (31/07):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa e dos EUA fecharam sem direcionamento único. O primeiro foi influenciado pela valorização do Euro frente ao Dólar, que veio a desestimular empresas exportadoras. Já o segundo, foi impactado por tensões no governo dos EUA, após o diretor de comunicação da Casa Branca, Anthony Scaramucci, deixar seu cargo. Este fato intensifica as incertezas do mercado quanto à capacidade do presidente norte-americano, Donald Trump, em aprovar suas promessas de campanha.

Bovespa: (0,65%; 65.920pts): A Bovespa encerrou sua sessão em alta impulsionada pela valorização de *commodities* no mercado externo, tais como o minério de ferro e o petróleo.

Câmbio: (-0,52%; R\$ 3,10) - O Dólar fechou em queda frente ao Real, dada às tensões no governo norte-americano. Além disso, cresce as apostas entre os agentes de que o FED não aumentará os juros de forma enfática, impulsionando o apetite ao risco dos investidores que tendem a demandar mais moedas emergentes, tal como o Real.

Juros (JAN 19): (0,02%; 8,11) – Os juros futuros fecharam leve alta em movimento de ajuste.

Brent (SET 17): (0,19%; US\$ 52,62) – O preço do barril de petróleo futuro fechou com viés de alta, ainda sob influência do recuo dos estoques brutos de petróleo dos EUA e com o comprometimento da Arábia Saudita em reduzir mais sua produção. Tais fatores estão

levando o mercado a crer que haverá uma redução da oferta global da *commodity*, valorizando assim seu preço de negociação.